



Roberto Bomfim e Emanuel Cavalcanti em *O Homem do Corpo Fechado*.

vai (1º episódio), Braz Chediak (2º episódio) e Aurélio Teixeira (3º episódio); 24 de agosto — **Os Desclassificados** (SP), de Clery Cunha; 28 de agosto — **A Sombra de um Sorriso / Tormento** (GB), de Ozen Sermet; 29 de agosto — **Independência ou Morte** (SP), de Carlos Coimbra; 5 de setembro — **Amazônia** (GB), de Jean Manzon — documentário de longa metragem; 12 de setembro — **Os Sois da Ilha de Páscoa / Les Soleils de l'île de Pâques** (GB-França), de Pierre Kast — co-produção Brasil / França; 15 de setembro — **Roleta Russa / O Jogo da Vida** (SP), de Bráulio Pedroso; 19 de setembro — **Piconzé** (SP), de Yppe Nakashima — desenho animado de longa-metragem; 26 de setembro — **Sinal Vermelho / As Fêmeas** (SP), de Fauzi Mansur; 10 de outubro — **Os Discos Voadores Estão Entre Nós** (SP), de Berilo Faccio; 10 de outubro — **Eu Transo... Ela Transa** (GB), de Pedro Camargo; 9 de novembro — **Toda Nudez Será Castigada** (GB), de Arnaldo Jabor; 10 de novembro — **Teixeirinha a Sete Provas** (RS), de Milton Barragan; 14 de novembro — **Um Pistoleiro Chamado Caviúna** (SP), de Edward Freund; 16 de novembro — **Paixão de Um Homem** (SP), de Eglydio Eccio; 21 de novembro — **Janaina, A Virgem Proibida** (SP), de Olivier Perroy; 27 de novembro — **Jesuino Brilhante, o Cangaceiro** (GB), de William Cobbett; 29 de novembro — **O Anjo Negro** (BA), de José Umberto; 1 de dezembro — **A Selva** (SP/

AM), de Márcio Souza; 7 de dezembro — **Ambição e Ódio** (GB), de João César Galvão; 12 de dezembro — **70 Anos de Brasil** (GB), de Jurandyr Passos Noronha; 18 de dezembro — **O Supercareta** (GB), de Ronaldo Lupo; 19 de dezembro — **Vida de Artista** (GB), de Haroldo Marinho Barbosa; 20 de dezembro — **Salve-se Quem Puder / O Rally da Juventude** (GB), de J. B. Tanko; 21 de dezembro — **Como É Boa Nossa Empregada** (GB), de Ismar Pôrto (1º episódio) e Victor Di Mello (2º e 3º episódios); 26 de dezembro — **Gringo, o Último Matador** (SP), de Tony Vieira; (levantamento efetuado por Michel do Espírito Santo).

### "CORPO FECHADO", FILME ABERTO

Schubert Magalhães, mineiro de Belo Horizonte — com experiências no teatro e no cinema documentário e experimental (primeiro curto: **O Milagre de Lourdes**, 1965, seguido de **Aleluia**) e crítico de cinema — realizou o seu primeiro longa-metragem, **O Homem do Corpo Fechado**, que, lançado recentemente no Rio recebeu boa cobertura crítica.

Assim se expressa o realizador sobre sua obra: "Quando partí para a realização de **O Homem do Corpo Fechado**, tinha por meta fazer um filme de narrativa, personagens e situações simples, com a finalidade de atingir o grande público e ao mesmo tempo realizar um filme com dignidade, inteligência e bom gosto. Assim, além de não ter cedido aos apelos fáceis do mau gosto, as

facilidades que cercam grande parte das atuais produções brasileiras, procurei — até com sacrifício financeiro — apresentar um produto bem acabado.

Quis fazer um filme de ação e não de reflexão, onde a ação é que comanda a narrativa, estando nela contidas todas as possibilidades de tentativa de revelação de uma realidade. Creio que na epígrafe do filme, tirada de um conto de Guimarães Rosa, está a posição que adotei na abordagem do todo: 'Tudo ali, pelo dito, quer que deva reger não o devido, mas o dado'. Ou seja, 'tudo ali, naqueles lugares, pelo que se vê e se sabe, não é o que deveria ser, mas o que é em verdade'.

Logo, não procurei fazer reflexão ou crítica, mas apresentar o que existe 'como está', interferindo o mínimo, tentando revelar através da 'mise-en-scène' matéria para o espectador pensar sobre o que se passa na tela.

Dessa forma, poderá ser notada uma certa ingenuidade que perpassa o filme de ponta a ponta. Mas, creio, ingênuo seria supor que esta 'ingenuidade' não é consentida, pois que ela lá está mais como um meio que como um fim em si própria. Deixando mais claro, a ingenuidade deverá ser o tônus do filme através do qual, acredito, poderá ser transmitido ao grande público o húmus significativo das coisas abordadas.

Então, **O Homem do Corpo Fechado** poderá ser visto basicamente de duas maneiras: uma, ingênuo, a outra, perspicaz. Enfim, dá-se à César o que é de César. A cada um, segundo suas possibilidades."

### REGISTROS

Outubro — Morre Reginald Owen, ator de cinema, teatro, TV. Nasceu em Weathampstead, Inglaterra, em 1887. Tinha apenas 18 anos quando recebeu sua primeira premiação como ator teatral, a Medalha Bancroft. Transferindo-se para o teatro americano em 1924, estreou no cinema em 1931, com **Platinum Blonde** (Loura e Tentadora), de Frank Capra, comédia em que as estrelas eram Loretta Young, Jean Harlow e Robert Williams. Atuou, entre outros filmes, em **A Carta** (versão interpretada por Jeanne Eagles); **Escravos do Desejo** (versão do romance "Of Human Bondage" / "Servidão Humana", de Maugham, com Bette Davis); **O Conde de Chicago**; **O Pecado de Cluny Brown**; **O Jardim Secreto**; **O Romance de Uma Esposa**.

Novembro — Morre Mitchell Leisen, cineasta nascido em Menominee, Michigan, Estados Unidos, em 1898. Estreou no cinema como costumista, chamado por Cecil B. DeMille para criar o vestuário para as cenas da Babilônia em **Male and Female** (Macho e Fêmea), 1919. Durante 12 anos trabalhou com DeMille como desenhista ou diretor de arte. Sua estréia na direção de filmes deu-se com **Death Takes a Holiday** (Uma Sombra Que Passa), obra de caráter fantástico e uma das melhores de sua longa carreira. Outros filmes: **Levanta-te, Meu Amor**; **Quatro Horas Para Matar**; **13 Horas no Ar**; **Meia-Noite**; **O Quarto Mandamento**; **Sem Tempo Para Amar**; **Kitty, a Flor do Lodo**.



Kitty, de Mitchell Leisen: na cena, Paulette Goddard e Ray Milland.

Janeiro — Adolph Zukor, um dos pioneiros de Hollywood, completa 100 anos de idade. Zukor nasceu em 7 de janeiro de 1873 e emigrou para os Estados Unidos aos 16 anos. Em 1903 abriu um negócio de exibição em New York. Em 1912 constituiu sua firma distribuidora, auferindo grandes lucros com o lançamento de **La Rene Elizabeth**, produção francesa, nos Estados Unidos. Em 1913 fundou a Famous Players a fim de produzir filmes apoiados em grandes nomes. Esta empresa se torna um dos pilares do "star system" (ou estrelismo), através de produções ambiciosas como **The Prisoner of Zenda** ("O Prisioneiro de Zenda"), com Beatrice Beckley e James Hackett; **Oliver Twist**, com Marie Doro; **Joan the Woman** (Joana D'Arc), com Geraldine Farrar; **Male and Female** (Macho e Fêmea), com Gloria Swanson; **Hotel Imperial**, com Pola Negri; etc. Em 1913, Zukor se torna a figura dominante da Paramount, que, anos depois, absorvendo inúmeras outras empresas, estabelece um complexo de produção / distribuição / exibição. Como lançador ou promotor de artistas já populares, Zukor tem

seu nome ligado aos de Mary Pickford, Mae West, Rudolph Valentino, Clara Bow, Marlene Dietrich, Bing Crosby, William Boyd e inúmeros outros que contribuíram para o magnetismo de Hollywood. É autor de um livro autobiográfico: **The Public is Never Wrong**, de 1954.



Adolph Zukor

Janeiro — Morre Edward G. Robinson, um dos atores mais inteligentes e laboriosos do cinema americano, após quase 50 anos de carreira cinematográfica. Nasceu em Bucareste (Romênia), em 12 de dezembro de 1893, tinha 10 anos quando sua família se transferiu para os Estados Unidos. Estreou no teatro num "vaudeville" de um ato de sua autoria, "The Bells of Conscience". Após alguns sucessos pessoais no palco, especialmente no Theatre Guild, estreou no cinema com **The Bright Shawl**, (O Chale Brillhante), em 1923. Seu contínuo êxito no teatro não afastou a tentação do cinema, à qual cedeu em definitivo a partir de 1929, quando voltou a Hollywood para atuar em **The Hole in the Wall**, de Robert Florey. Um ano depois alcançava a consagração com **Little Caesar** (Alma de Lodo), sob a direção de Mervyn LeRoy. Entre outros pontos altos de sua carreira podem ser citados: **The Whole Town's Talking** (O Homem Que Nunca Pecou), de John Ford, 1935; **The Amazing Dr. Clitterhouse** (O Gênio do Crime) de Anatole Litvak, 1938; **The Sea Wolf** (O Lobo do Mar), de Michael Curtiz, 1941; **Double Indemnity** (Pacto de Sangue), de Billy Wilder, 1944; **Scarlet Street** (Almas Perversas), de Fritz Lang, 1945; **The Stranger** (O Estranho), de Orson Welles, 1946; **Key Largo** (Paixões em Fúria), de John Huston, 1948.



Tim Holt

Fevereiro — Morre Tim Holt, filho do ator Jack Holt e irmão da atriz Jennifer Holt. Nasceu em 5 de fevereiro de 1918, em Beverly Hills, Califórnia, Estados Unidos. Estreou no cinema em 1937, num pequeno papel de **History is Made at Night**, de Frank Borzage. Foi popularíssimo ator de "westerns" (mais de uma centena), mas suas melhores oportunidades surgiram sob a direção de Orson Welles, em **The Magnificent Ambersons** (Soberba), 1942, e de John Huston, em **The Treasure of Sierra Madre** (A Tesouro de Serra Madre), 1948. Atuou também em obras-primas de John Ford: **Stagecoach** (No Tempo das Diligências), 1939; **My Darling Clementine** (Paixão dos Fortes), 1946.



Edward G. Robinson